

Dedo-duro vai flagrar motorista de ônibus

Sistema de rastreamento mostra se eles passam direto nos pontos em Vitória. Passageiro vai controlar horário pelo celular

RAFAELE GASPARINI

Se esperar já é complicado, pior ainda é aguardar ônibus sem ter a menor idéia do tempo que ele vai demorar para chegar. Para piorar, há motoristas que "insistem" em não parar no ponto.

Em dois meses, quem fizer isso será punido, pois um sistema de rastreamento que a Prefeitura de Vitória está implantando vai registrar cada detalhe da viagem.

Além disso, através do celular, o usuário poderá saber quantos minutos terá de esperar para embarcar.

Há oito meses, o Sistema de Monitoramento da Frota da Capital vem sendo implantado na Secretaria de Transportes e In-

fra-Estrutura Urbana de Vitória (Setran).

Desde então, todos os ônibus que circulam na capital são acompanhados. Em um painel na Setran, é possível ver cada movimento dos ônibus, rua por rua.

Para os passageiros, as informações serão disponibilizadas em um site na internet. O endereço ele-

trônico ainda será divulgado.

"Em cerca de 60 dias, o rastreamento começa efetivamente. Até lá, cada ponto de ônibus de Vitória receberá uma placa com um número de identificação. Quando o passageiro acessar o site, por celular ou computador, ele vai digitar esse dado e visualizar os próximos ônibus que vão passar por ele, com a previsão de chegada", disse o secretário Alex Mariano.

Cada ônibus de Vitória ganhou um radar do tipo GPS, usado em carros e caminhões. Os itinerários foram mapeados, em cada linha.

Toda vez que um ônibus é ligado, o GPS é acionado automaticamente e aparece na tela da Setran.

O secretário de Transportes enfatizou, entre os benefícios do rastreamento, o controle mais rigoroso e a redução nos atrasos em viagens.

Os detalhes serão divulgados hoje, durante a 67ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito, no Hotel Senac, que vai ser realizado na Ilha do Boi, em Vitória.



Alex mostra o sistema que terá radares em ônibus

SAMIRA GASPARINI/PMV



Natália dá sinal para a amiga Rovena no Fusca

COMO VAI FUNCIONAR O MONITORAMENTO

O QUE É

Trata-se de um sistema de rastreamento de ônibus, com GPS. A cada movimento do veículo pelas ruas, o mapa digital registra tudo.

COMO USAR

No telefone celular com capacidade de acesso à internet ou em computador, o passageiro acessa o site, que será divulgado pela Prefeitura, e indica o número do ponto de ônibus onde ele está ou vai ficar.

O sistema vai mostrar os coletivos que vão passar pelo local, dando a previsão de tempo em que cada um deles vai passar.

Em uma próxima etapa, o passageiro poderá digitar o número da linha esperada e, dessa forma, fazer uma busca mais específica.

VANTAGENS

• Para o passageiro

Saber quanto tempo terá que aguardar, podendo se programar para o deslocamento.

Além disso, terá menos risco de aguardar e de ter a frustração de ver o motorista

passando direto, sem parar no ponto.

• Para a Prefeitura

Segurança; poder controlar melhor o serviço; identificar trechos e horários congestionados; conferir atrasos indevidos e desvio de trajeto.

QUANDO COMEÇA

Em até 60 dias, mas pode ser antes, segundo o secretário de Trânsito de Vitória, Alex Mariano, se os últimos ajustes forem concluídos a tempo, como a numeração dos pontos de ônibus.

Fonte: Setran.

Reforço em linhas de madrugada

Quem trabalha à noite e depende de ônibus que circula durante a madrugada, popularmente conhecido como bacurau, vai contar com um reforço a partir de janeiro.

De acordo com a diretora-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Denise Cadete, uma equipe está fazendo as avaliações finais para implantar a medida na região metropolitana.

"Atualmente, os usuários contam com as mesmas linhas que existiam há 20 anos. A Grande Vitória cresceu e a demanda de passageiros também", explicou Denise.

Os bairros beneficiados pelo reforço nas linhas ficam nas regiões da Grande Terra Vermelha e Vale Encantado, em Vila Velha; e Nova Rosa da Penha e Novo Bra-

sil, em Cariacica.

Na Serra, a Ceturb pretende criar uma linha que circule de madrugada, fazendo o percurso de Nova Almeida ao centro de Vitória, passando pelas praias.

VITÓRIA

Na capital, uma das novidades previstas para o ano que vem é a substituição de ônibus comuns por outros com capacidade maior, para acabar com a superlotação.

De início, a linha 211 (Santo André a Jardim Camburi) é o foco da mudança.

"Estamos estudando isso. Atualmente, os ônibus comportam entre 70 e 80 pessoas. A intenção é poder transportar de 90 a 100 pessoas por viagem", informou o secretário de Transportes e Infra-Estrutura Urbana de Vitória, Alex Mariano.

Seminário vai discutir estratégias

Representantes de secretarias de trânsito de cidades de 10 estados brasileiros estão reunidos em Vitória, desde ontem.

A 67ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito, promovida pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), começou ontem e termina hoje, no Hotel Senac, na Ilha do Boi.

Entre os assuntos que serão debatidos no evento, estão formas de reduzir o número de carros nas ruas; a prioridade do transporte público; o incentivo ao uso de bicicletas; a segurança; e o impacto ambiental.

Cadastro vai incentivar carona

Para dar uma forcinha à chamada mobilidade urbana e contribuir com a preservação do meio ambiente, a Prefeitura de Vitória criou um programa para incentivar a carona entre os funcionários.

A idéia é que a proposta seja ampliada e passe a fazer parte da rotina de grandes empresas da capital, reduzindo os congestionamentos.

O Carona Solidária será implantado a partir de um programa de computador. Nele, as pessoas interessadas em dar ou receber carona vão se cadastrar.

O objetivo, segundo o titular da Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana de Vitória (Setran), Alex Mariano, é reduzir o número de veículos nas ruas e, por consequência, diminuir engarrafamentos e poluição do ar.

"Os interessados vão se cadastrar, informar o itinerário que fazem para ir ao trabalho e voltar para casa e até indicarem o horário de chegada e saída. Isso vai facilitar muita coisa, inclusive a relação de amizade entre as pessoas", disse Alex Mariano.

Ele explicou que o Carona Solidária surgiu a partir da campanha "Um Dia Sem Meu Carro", que sugere deixar o veí-

culo em casa por um dia.

"Percebemos que isso pode ser aplicado no cotidiano. Para se ter uma idéia, 80% dos carros circulam com uma única pessoa", argumentou o secretário.

O software já está pronto e começa a ser usado ainda este mês na Prefeitura.

Até fevereiro do ano que vem, será realizado um levantamento dos resultados e apresentado à sociedade.

"As empresas interessadas vão poder pegar o programa conosco. Daremos o treinamento de uso a elas, que vão reproduzir isso em suas redes internas de comunicação", acrescentou.

A jornalista Rovena Storch, 25 anos, apóia a estratégia. Ela, que mora em Jardim Camburi, dá carona todos os dias para a amiga de trabalho, Natália Zucolotto, 20 anos.

"Natália mora em Jardim da Penha, que faz parte do meu percurso. Não me custa nada. O fato de poder ajudar me alegra", diz Rovena.

O exemplo deve ser seguido, na opinião de Natália.

"É uma tendência mundial por causa do caos no trânsito. De carona, também sou menos uma na superlotação dos ônibus", disse ela.